

Crise de crédito força o brasileiro a procurar dinheiro mais barato

A crescente da inadimplência também está fazendo com que os consumidores tenham menos crédito. Isso reflete na procura por alternativas de crédito.

11/08/2016 14:36:36

A piora na crise de crédito no Brasil está fazendo com que os maiores bancos do País registrem perdas, até agora evitadas. A crescente da inadimplência também está fazendo com que os consumidores tenham menos crédito, isto tem gerado um reflexo negativo na indústria, causando uma piora no desemprego.

Tanto empresas quanto famílias estão lutando contra uma das piores recessões do País. As empresas brasileiras estão tendo dificuldades para honrar seus pagamentos devido à crise econômica, que já dura dois anos, aos juros elevados, à moeda desvalorizada, fatores que, combinados, prejudicam todo o setor da economia. O presidente em exercício Michel Temer enfrenta uma crise política, cada vez pior. Fatores que paralisaram as medidas para reativar a economia.

Riscos ocultos

Como a maioria dos bancos está diminuindo a oferta de crédito e com a grande quantidade de brasileiros inadimplentes, a procura por formas alternativas de crédito, muitas destas com alto risco e juros altíssimos.

Então no momento de fazer as contas e optar por um empréstimo ou financiamento, pesquise bastante antes de assinar o contrato que em um primeiro momento pode parecer uma boa opção, mas a longo prazo pode gerar uma dívida muito mais alta. Uma boa alternativa neste sentido são os simuladores de crédito e financiamento.

Conheça outras opções de crédito

Em tempo de altas taxas de juros, as cooperativas de crédito são uma alternativa para quem está com o orçamento apertado. Existem no Brasil 1075 cooperativas, todas devidamente fiscalizadas pelo Banco Central. Elas têm serviços como conta corrente, empréstimo, cheque e cartão de crédito. Não são bancos, mas possuem todas as opções de um.

A maior diferença é que a cooperativa é formada por uma associação de pessoas, que podem ser do mesmo setor profissional, atividade ou empresa. Para participar, é preciso pagar uma adesão e movimentar a conta. Deste local onde saem os fundos de todos os filiados, e o dinheiro da cooperativa. Por isso, as taxas de juros e os serviços costumam ser mais baixos que os dos bancos, mais vantajosos para quem precisa de um empréstimo, por exemplo.